Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Neuropsicológica E Os Indicadores Precoces De Dislexia Em Pré Escolares

Autores: DIOVANNA LIMA SILVA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), MARISTELA VIANA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), MAXUELL NUNES PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), BRUNA MANUELLI LIMA FERRAZ (UNIGRAD), SEBASTIÃO DE SOUZA LOBO NETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Resumo: Introdução: De acordo com a Associação Brasileira de Dislexia (ABD), Dislexia é a dificuldade de leitura e escrita caracterizada por alterações no processamento da linguagem, podendo manifestar-se inicialmente na fala e posteriormente na leitura. Objetivo: Identificar preditores de risco de dislexia em pré-escolares. Método: Foram coletados dados em relatórios neuropsicológicos de 20 pré-escolares matriculados em escolas particulares, no período de 2014 a 2019, encaminhados com queixas de dificuldades de aprendizagem relacionadas a cálculos mentais, dificuldade com os sons das palavras, dificuldade de coordenação motora, imageamento mental e escrita com: trocas, omissões, adição, aglutinações, desatenção e agitação. Resultados: Evidenciou-se nas Avaliações Neuropsicológicas (AN) que 60 das crianças apresentaram sinais de risco de dislexia no rastreamento de: Linguagem em Habilidades Metafonológicas (rima, aliteração e segmentação silábica), Habilidades de Leitura (reconhecimento do alfabeto), Nomeação Rápida de figuras, números e letras, Processamento Auditivo e Visual (discriminação de sons, repetição de palavras e não palavras, cópia e memória visual para formas), Praxias e Velocidade de Processamento. Identificaram-se também dificuldades nas Funções Executivas, Memória Operacional e Atenção, além de problemas emocionais e sociais como irritabilidade, isolamento e sentimento de incapacidade. A inteligência de todos os pré-escolares estava preservada. Dos 12 pacientes que apresentaram limitações no rastreamento de linguagem e que foram encaminhadas para avaliação interventiva com Fonoaudiólogo, 6 persistiram com as dificuldades, sendo confirmado o diagnóstico de dislexia na reavaliação interdisciplinar. Verificou-se portanto, que os 14 pré-escolares restantes, não diagnosticados com dislexia, apresentaram outras causas relacionadas ao prejuízo acadêmico: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), problemas emocionais, psicomotores e metodológicos. Conclusão: A AN possibilita a detecção precoce dos sinais de risco para dislexia, contribuindo para um prognóstico positivo, visto que oportuniza o encaminhado para as intervenções necessárias de forma imediata, impedindo prejuízos acadêmicos, sociais e emocionais.